



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PARA GESTÃO DE RISCOS: UMA ANÁLISE NAS SOCIEDADES DE GRANDE PORTE DO RAMO INDUSTRIAL DE CUIABÁ-MT

VIVIANE LEMES SILVA

Universidade Federal de Mato Grosso

lemes930@yahoo.com.br

CLÉBIA CIUPAK

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

clebia.ciupak@gmail.com

Agradeço a Deus pelo dom da vida.

A minha orientadora Clebia Ciupak Ferreira, pela amizade e dedicação na elaboração deste trabalho.

A minha família pelo apoio e paciência durante esse período.



A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PARA GESTÃO DE RISCOS: UMA ANÁLISE NAS SOCIEDADES DE GRANDE PORTE DO RAMO INDUSTRIAL DE CUIABÁ-MT

Contextualização:

A gestão de riscos tornou-se um dos principais pilares da administração moderna, atualmente qualquer empresa, independente do grau de exposição que está disposta a assumir, deverá analisar e gerir eficientemente seus riscos para garantir o melhor aproveitamento das oportunidades de negócios, minimizarem impactos negativos e garantir o crescimento sustentado de suas operações. Observa-se diante das mudanças ocorridas nos últimos anos nas empresas brasileiras houve a necessidade da prática de auditoria, isso se deu devido às atividades de empresas multinacionais instaladas no país e a maior abertura econômica do Brasil com crescimento do mercado externo, que norteou a evolução capitalista atual.

Objetivos:

O objetivo principal desse estudo é demonstrar quais os riscos que uma sociedade de grande porte do ramo industrial pode se expor pela falta de um controle interno eficaz.

Metodologia:

Para a presente pesquisa foi necessário uma abordagem qualitativa, quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se a pesquisa de campo cujo método foi o descritivo observacional. A população foi as Sociedades de Grande Porte de Cuiabá-MT sendo os respondentes do questionário de coleta de dados os profissionais da área de controladoria das referidas organizações. Os questionários foram enviados e recebidos por e-mail sendo que os resultados foram analisados e interpretados.

Fundamentação Teórica:

Segundo Saunders (2012) o controle interno consiste na verificação das práticas de gestão, em outras palavras, o controle consiste em verificar se as atividades estão sendo executadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela organização, alguns conceitos oriundos da pesquisa feita nos ajuda, no sentido de fornecer a comprovação de sua importância em todos os procedimentos administrativos por representar a base de toda uma estrutura organizacional. Na visão de Padoveze e Bertolucci (2008), o foco da gestão do risco é manter um processo sustentável de criação de valor para os acionistas, devido ao fato de qualquer negócio estar sempre exposto a um conjunto de riscos.

De acordo com a Lei 11638/2007, considera-se sociedade de grande porte ou conjunto de sociedades sob controle comum que tiver no exercício social anterior, ativo total superior a R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

Resultados e Análises:



O estudo foi abordado em forma de perguntas e deu-se pela avaliação do cotidiano de profissionais atuantes na área de gestão de riscos. Aplicou-se um questionário elaborado para as empresas enviado via e-mail acerca dos procedimentos e rotinas do controle interno, pois sua atividade é: estudar e avaliar operações e procedimentos, a auditoria permeia pelos dados que já foram escriturados, demonstrados e analisados, conferindo-lhes credibilidade. Assim, frente ao que foi analisado, fica evidente que apesar de sabermos de sua importância, a avaliação de riscos ainda consiste na identificação e na análise dos fatos e condições relevantes que podem interferir no alcance dos objetivos organizacionais. Ao adotar uma avaliação de riscos correta a empresa minimiza os impactos de possíveis prejuízos e riscos para a gestão. Portanto, uma avaliação de riscos eficiente traz segurança à empresa, visto que pode alertar quando os objetivos correm perigo de não ser alcançados, permitindo ações preventivas.

Considerações Finais:

O estudo permitiu demonstrar que a empresa deve estar atenta e preparada para os elementos que possam impactar de forma negativa ou até mesmo positiva, frente ao alcance de melhores resultados nas apurações de lucros empresariais. Como resultado bibliográfico, verificou-se que a temática ainda é pouco abordada, porém os autores utilizados no estudo afirmaram que é de suma importância desenvolver um modelo de gestão de risco envolvendo estratégias, custos e metas. Por fim, esclarece que a estratégia empresarial deverá ser fundamentada na metodologia da gestão de risco do qual permite a empresa precaver-se de fatores de riscos, embora não os eliminando e sim buscando oferecer melhor qualidade na tomada de decisão.

Referências:

- BRITO, Osias Santana de. Controladoria de Risco-Retorno em Instituições Financeiras. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- BERTOLUCCI, R. G. Estudo sobre gerenciamento do risco corporativo: proposta de um modelo. Dissertação de mestrado. (Universidade Metodista de Piracicaba). Piracicaba, 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: Administração de empresas, 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- LOPES DE SÁ, A. Curso de Auditoria. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- PADOVEZE, C. L. Controladoria estratégica e operacional. São Paulo: Thomson, 2013.
- PADOVEZE, C; BERTOLUCCI, R. G. Gerenciamento de Risco Corporativo em Controladoria. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008

Palavras-chave:

Gestão de riscos; Estratégia Empresarial e; Controle interno.